

Aumento anual pelo INPC

Os aposentados que migrarem para o novo plano Petrobras Vida passarão a ter proventos corrigidos pelo INPC. E o primeiro reajuste vem já. Para os Participantes ativos, o efeito também é imediato: sua contribuição média, hoje em torno de 12%, cairá para 7,7%. Outra boa notícia: quem entrar para o novo plano poderá se aposentar aos 55 anos de idade, pelo critério proporcional, mas recebendo um benefício igual à aposentadoria integral do plano velho. Se continuar trabalhando, aumenta seu benefício, seja ou não mantido o Decreto 3721. O novo plano será apresentado aos Participantes em junho, mas dez novidades podem ser antecipadas aqui:

1 O decreto não interfere ● Se o decreto 3721, que mudou a idade da aposentadoria, for mantido pela Justiça, quem não migrar terá que trabalhar mais tempo, sem aumento de benefício. Quem migrar, poderá se aposentar a partir dos 50 anos (se continuar trabalhando, o benefício aumenta de valor). *Veja mais explicações na página 8.*

2 Aposentadoria antecipada ● Os que migrarem terão direito a aposentadoria proporcional a partir dos 50 anos.

3 Aumento anual ● Os aposentados que migrarem para o novo plano ganharão correção anual de suas aposentadorias pelo INPC.

4 Aumento já ● O primeiro reajuste do aposentado virá já, calculado entre o último aumento e junho de 2001. A partir daí, haverá reajustes anuais, sempre em junho.

5 Contribuição menor ● A contribuição do Participante cairá, em média, de 12% para 7,7%.

6 Sem pressa ● O prazo para migrar vai até 31 de agosto, com efeito retroativo a 30 de junho.

7 Acaba o teto ● Não haverá mais teto para as aposentadorias: o valor da renda do aposentado será igual ou superior a 70% de seu salário na ativa. Se quiser, o Participante poderá contribuir com mais – e ganhará mais.

8 Extrato na hora ● Os Participantes terão uma conta individual, cujo saldo poderão consultar a qualquer momento.

9 Simuladores reais ● No site da Petros, um simulador mostrará seu caso real, personalizado: os Participantes é que serão juizes de sua futura aposentadoria.

10 Preto no branco ● Faça como São Tomé. A migração é um caso de ver para crer: leia as informações, teste os simuladores, informe-se com o DDG-Migração. Só tome sua decisão quando estiver convencido. Só não deixe que outras pessoas decidam por você.

Páginas **6, 7 e 8**

Prezado Participante,

Está em fase final de aprovação o novo plano de aposentadoria Vida, que a Petros estará oferecendo a seus Participantes a partir de meados de junho.

Muita gente me tem perguntado por que a Petros não anuncia logo todos os detalhes do novo plano. A resposta é simples: até sua aprovação final, ele tem de vencer muitos obstáculos.

Primeiro, foi objeto de estudos aprofundados de nossos técnicos e das consultorias contratadas para sua elaboração, que se tornou mais difícil ainda porque houve várias alterações recentes na legislação (a principal delas foi o Decreto 3721, que mudou a idade para aposentadoria).

Como a Justiça concedeu liminares contra o novo decreto – inclusive na nossa área – ficou uma interrogação: como tratar a questão da idade com o decreto provisoriamente fora da validade?

Encontramos uma solução imaginosa: fizemos um plano que independe do decreto. Se o decreto for validado pela justiça, você poderá se aposentar aos 55 anos. Se a Justiça derrubá-lo, você também se aposentará aos 55 anos, só que em caráter definitivo.

O risco do decreto acabou. O que não dava para fazer era manter a migração sem solucionar os efeitos do decreto sobre as novas aposentadorias.

Mas eu mencionei os obstáculos que o novo plano tem de vencer na sua etapa de aprovação. Quais são elas?

Primeiro, ele foi intensamente negociado com os setores de direção da Pe-



trobras, nossa principal patrocinadora. Depois foi aprovado pela Diretoria da Petros. Em seguida foi mostrado a setores representativos dos Participantes, como a FUP, a Ambep e a Astape. O passo seguinte foi aprová-lo na Diretoria da Petrobras.

No dia 9 de maio, o novo plano foi aprovado pelo Conselho Curador da Petros e dois dias depois, no dia 11, pelo Conselho de Administração da Petrobras (que também é o CA da BR Distribuidora).

“ Não deixe que alguém decida por você se o novo plano é bom ou ruim. ”

Quando você estiver lendo este jornal, o novo plano estará tramitando no Departamento de Empresas Estatais (DEST), do Ministério do Planejamento. Logo a seguir irá para a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência.

Só após esta última etapa é que se poderá dizer que foi aprovado.

Temos, então, a resposta para a questão inicial. O novo plano ainda não foi anunciado em todos os detalhes porque ainda pode ser alterado por alguma das instâncias obrigatórias. Seria muito desagradável anunciar uma coisa aos Participantes e depois dizer a eles que aquilo foi mudado por uma instância aprovadora.

Em meados de junho, o plano novo poderá ser anunciado em todos os detalhes e você terá tempo suficiente para decidir se migra ou não.

A data-base para os cálculos dos valores de migração será sempre 30 de junho de 2001, mas você terá até 31 de agosto de 2001 para tomar sua decisão, sem nenhum prejuízo.

Decisões dessa importância, que vão se refletir em toda sua vida, não podem ser tomadas com precipitação ou sob a pressão de argumentos passionais ou políticos.

Por isso mesmo, eu gostaria de dar uma sugestão. Como você vai dispor de prazo, não tenha pressa. Como vai ter todas as informações à mão, não decida por razões emocionais. O que está em jogo é o seu futuro; por isso, não acredite em canto de sereia.

Não se deixe influenciar por palpites alheios. Não deixe que alguém decida por você se o novo plano é bom ou ruim. Você terá todas as informações de que precisa para tomar essa decisão. O que vai estar em jogo é a sua vida. Por isso a decisão deve ser sua, exclusivamente sua – ninguém pode se responsabilizar por seu futuro.

Carlos Flory



Corrida rústica marcará aniversário da Petros

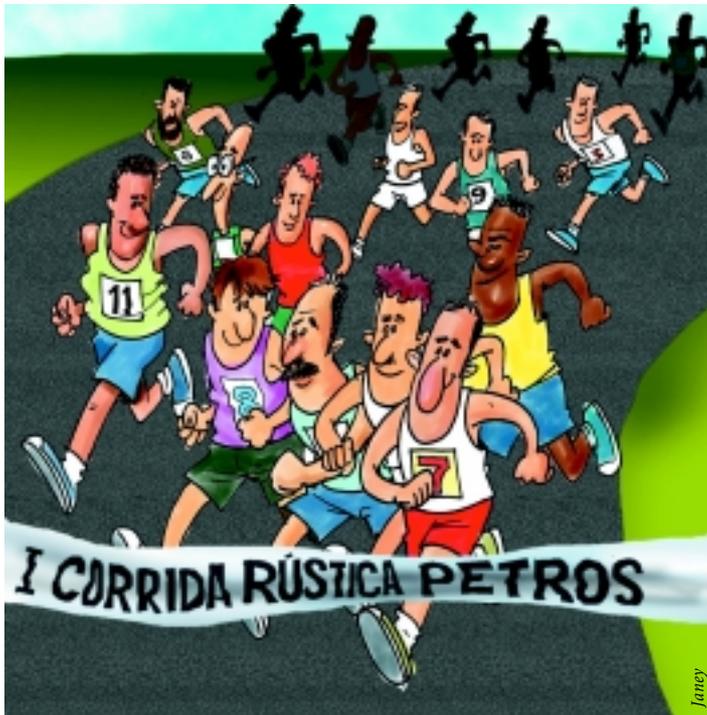
Atletas serão divididos em categorias masculina e feminina e em 11 faixas etárias, que vão dos 19 aos 69 anos. Vencedores receberão troféus e medalhas

Em julho deste ano a Petros celebrará seu 31º aniversário. Como parte das comemorações promoverá sua primeira corrida rústica no dia 8 de julho, no Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro.

A I Corrida Rústica da Petros será disputada em uma distância de 6 quilômetros. A largada acontecerá às 9 horas nas proximidades do Museu de Arte Moderna – MAM, mesmo local de chegada dos competidores.

Troféus e medalhas ●

Poderão concorrer Participantes ativos e aposentados e empregados e contratados da Petros. Os atletas serão divididos nas categorias masculina e feminina e em 11 faixas etárias, que vão dos 19 aos 69 anos. Os três primeiros colocados na classificação geral serão contemplados com troféus. Já os classificados do



primeiro ao terceiro lugares de cada faixa etária receberão medalhas.

A corrida atenderá a todas as exigências da Federação de Atletismo do Estado do Rio de Janeiro - órgão regulador -, que autorizou a realização da prova. O trajeto será todo balizado e

contará com dois pontos de distribuição de água para os atletas, além de um posto-médico equipado com ambulância.

Inscrições ● As inscrições poderão ser feitas no período de 4 a 29 de junho na sede da Petros – Rua do Ouvidor, 98, Centro, RJ. No ato da inscrição o atleta receberá um kit de corredor com uma camiseta, a numeração e o regulamento da corrida.

Se preferir o atleta poderá fazer a inscrição pela Internet, mas a ficha deverá ser preenchida, assinada e

entregue pessoalmente na Petros.

Antes de fazer a inscrição é importante o atleta fazer uma avaliação médica, garantindo que se encontra em condições físicas adequadas para participar da competição. Mais informações 506-0438 ou 506-0217.

Petros e Petrobras negociam parte da CEG

Operação tem garantia da Enron e deverá ser concluída até o final de julho

A Petros e a Petrobras estão negociando com a Enron Corporation a aquisição de 25,58% do capital social da CEG, empresa distribuidora de gás do Rio de Janeiro.

O acordo foi assinado dia 29 de abril, em Houston, Estados Unidos, pelo presidente da Petrobras, Henri Philippe

Reichstul, e pelo presidente da Enron, Jeffrey Skilling.

Do montante em ações negociadas, a Petros terá 12% e o valor poderá ser abatido da dívida da Petrobras com a Petros. A conclusão da operação com a Enron será feita até o final de julho. A transação ainda será submetida à aprovação das

autoridades governamentais.

A rentabilidade do negócio será bem superior à meta atuarial da Petros - INPC mais 6%. A Enron se compromete a indenizar a Petrobras e a Petros por quaisquer prejuízos caso a transação não possa ser concluída.

Agora são duas páginas de cartas em caráter definitivo. O Jornal da Petros atende a uma antiga sugestão dos Participantes e amplia o espaço para o debate. A partir desta edição as páginas 4 e 5 serão dedicadas à publicação dos questionamentos, dúvidas e contribuições dos leitores.

100% transparente ● “Tenho notado que, de uns tempos para cá, o ilibado presidente da Petros, Carlos Flory, tem dedicado muito espaço, em todos os JPs, a anular uma maledicência sobre essa entidade que, a cada dia que passa, procura ser 100% transparente. Afinal, se não há nenhum mau procedimento, velado ou não, por que tanto nervosismo com um alarme inconseqüente? Afinal, quem é mais forte – o diz-que-diz ou a realidade insofismável mostrada todos os meses? Não existe, dentro de uma sociedade, um consenso entre todos. Por melhor que seja o desempenho de seus administradores, a olhos vistos, há sempre aqueles que os procuram denegrir, achando que deveria ser feito dessa ou daquela maneira, segundo o seu ponto-de-vista pessoal ou que está havendo alguma falcaturia. Todos os que lidam com o público, buscando serem liberais, sofrem as mais perversas injustiças, totalmente infundadas. A par disso, senhor Presidente, não há por que empalidecer ou retesar-se com tais ou quais maledicências. A Petros só resta virar-se do avesso para provar a sua nitidez. Eu, que já sou aposentado há doze anos e fui um dos Participantes da fundação da Petros, nunca vi essa entidade queixar-se de dificuldade financeira, faltar com seus compromissos ou dar evasivas de qualquer espécie para a finalidade a que foi criada.” *Mário Paulo da Silva Costa, Rio de Janeiro (RJ)*

Demonstrações contábeis ● “Dr. Flory, tenho testemunhado a constante preocupação do senhor no sentido de

manter informado o quadro de associados sobre a verdadeira situação da nossa Fundação. Por esse motivo tomei a iniciativa de fazer-lhe um questionamento sobre algo que me preocupou ao ler o encarte especial de março/2000, intitulado “Demonstrações Contábeis em 31/12/2000 e de 1999. Gostaria que me informasse objetivamente a justificativa para o déficit técnico no exercício atual, de R\$ 101.700,00. Confio na atenção que dispensar à minha consulta, que na verdade é também motivo de preocupação e receio de inúmeros colegas e amigos da Comunidade Petrobras, com os quais mantenho contato.” *Raimundo Frazão, Cidade Nepomuceno (MG), via e-mail*

Resposta ● *Os déficits técnicos de um grande investidor, como um fundo de pensão, não devem ser examinados pontualmente, num determinado momento. No fim do mês de dezembro de 2000 a Petros tinha um déficit técnico de R\$ 84.453,00 (um déficit de R\$ 101.070,00, menos o superávit ao final de 1999, de R\$ 16.617,00). Este número de aparência negativa refletiu intensamente o péssimo resultado das bolsas no mês de novembro de 2000 (10 pontos negativos na carteira de ações da Petros e quase 20 pontos na Bolsa de SP). Mas em janeiro de 2001, aquele déficit de R\$ 84.453,00 se transformou num superávit de R\$ 67 milhões (já feita a provisão para o IR, se tivermos de pagar no futuro) ou de R\$ 627 milhões (sem a provisão). Em suma, fundos de pensão são investidores de longo prazo porque têm compromissos de longo prazo. Seus investimentos são distribuídos por áreas de negócios*

exatamente para minimizar o risco: perdas em uma modalidade são compensadas por ganhos em outras.

Mailson e Clóvis I ● “Li na coluna do Ricardo Boechat de 29/4 que a Petros contratou a peso de ouro os dois ex-ministros Mailson da Nóbrega e Clóvis Carvalho para representá-la na Telecom. Eu pergunto: será que a Petros não tem funcionários capacitados para representá-la? Será preciso despende tanto dinheiro quando os aposentados continuam aguardando algum repasse? Além do precedente perigoso, há muito tempo que o governo quer entrar nos fundos de pensão das estatais, lembram-se?” *Roberto de Alencar, Niterói (RJ), via e-mail*

Mailson e Clóvis II ● “No jornal O Globo de 29/4 foi mencionado que dois ex-ministros vão ser representantes da Petros no conselho da Brasil Telecom, recebendo dessa empresa, cada um, o valor de R\$ 10 mil. Não seria mais econômico e tão eficaz que funcionários dessa Petros fossem os representantes? Existe uma razão lógica para se gastar tanto? Qual o benefício esperado dessa decisão, caso tenha sido tomada?” *Augusto Sérgio Mendes da Silva, Niterói (RJ), via e-mail*

Mailson e Clóvis III ● “Gostaria de saber se tem fundamento recente notícia do jornal O Globo (Boechat) sobre duas indicações políticas dos ex-ministros Clóvis e Mailson para diretorias da Petros, com salários acima de R\$ 10.000,00. Que tipo de acordo é esse?” *Aliomar B. Sartório, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail*

Mailson e Clóvis IV ● “Li no site da Tribuna da Imprensa e gostaria de uma explicação (segue reprodução de comentário do jornal sobre o assunto)”. Miguel Augusto Figueira Coelho, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail

Resposta ● *Esta edição traz matéria explicativa sobre o assunto indagado nas quatro mensagens.*

Sugestão atendida I ● “Agradeço por atenderem minha sugestão de colocar na página da Petros o mês de referência do pagamento dos benefícios.” Manoel Pereira Campos, Natal (RN), via e-mail

Sugestão atendida II ● “Embora não tenha resposta às cartas que mando, devo dizer que me agradou ver que agora há duas páginas para as cartas dos leitores, conforme sugestão que havia dado, pois não tinha cabimento disporem os leitores de apenas uma coluna na página 2.” Primitiva Diva Araújo, Rio de Janeiro (RJ)

Neologismos ● “Venho expressar meu apoio irrestrito ao missivista Erni Benjamim Stein, quando condena o excesso de neologismos usados pela publicação. Ele partiu na minha frente, pois tinha carta pronta para enviar ao *Jornal da Petros*, na mesma linha. Quando vamos parar com isso? Se pudéssemos representar esse aumento de expressões estrangeiras com o aumento da subordinação dos mandatários do País aos interesses mesquinhos estrangeiros em um gráfico, veríamos uma linha reta em franca ascensão.” Jomar Souza Fonseca, Rio de Janeiro (RJ)

Resposta ● *A orientação editorial do Jornal da Petros é de evitar estrangeirismos. O problema é que, para bem comunicar novidades, principalmente nas áreas de economia e informática, a terminologia estrangeira é predominante. Nesse caso, evi-*

tar estrangeirismos acaba sendo sinônimo de explicar pela metade. Nesses casos, usamos o estrangeirismo (veja o exemplo de compliance, na última edição) e sua possível tradução, para evitar que o Participante fique semi-informado.

Plano de saúde ● “Por que a Petros não adota um sistema de plano de saúde para os aposentados e pensionistas? O sistema da AMS, criado pela Petrobras, está muito oneroso, principalmente para nós, aposentados, que precisamos ir sempre ao médico e fazer alguns exames rotineiros para a preservação de nossa saúde. É impossível fazer todos os exames solicitados pelo médico, pois fica muito caro o desconto na folha. Será que a Petros não pode pensar no assunto?”, Zilá Garnier, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail.

Petros e AMS ● “Quero repudiar o atendimento Petros, AMS e outros, que, pelo que me parece, no momento só atende quando o assunto é empréstimo. Estou necessitando de atendimento dentário e não tenho informações sobre qual especialista devo recorrer por não ter informações sobre os mesmos em minha área residencial. Acontece que passei a descontinuar AMS, Petros, sindicato e o acesso aos benefícios se tornaram inacessíveis. Creio, devo retirar do meu contracheque as contribuições que me servem para nada.” Clodonildo José do Nascimento, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail

Resposta ● *Há uma confusão em sua queixa. Petros, AMS e sindicato são entidades autônomas. A Petros não tem a ver com o atendimento dentário prestado pela AMS, assim como a AMS nada tem a ver com pagamento de aposentadorias e pecúlios. E nem à Petros nem à AMS*

cabem propor reivindicações salariais. Sua contribuição serve para garantir e custear a sua aposentadoria e outros benefícios da Petros. Não é, portanto, inútil.

Transparência ● “Li o *Jornal da Petros* de Março/2001 e concordo com o leitor Joaquim Edair Coelho, quando diz que a Petros só noticia coisas boas, escondendo as ruins, pois vejamos: quanto aos questionamentos do sr. Joaquim a Petros se limita a escrever que nunca deixou de pagar seus benefícios nos 30 anos, mas não responde ao questionando do missivista. Há mais de dois meses encaminhei questionamento sobre o assunto e até agora a Petros não respondeu. Gostaria de saber onde está a transparência da Petros, que só responde o que lhe interessa.” Luiz Paulo Pinheiro Gorito, Petrópolis (RJ), via e-mail

Resposta ● *O sr. Joaquim Edair fez uma pergunta que a Petros não tem como responder – “por que estaria o Ministério da Previdência preocupado com o equilíbrio atuarial dos fundos de pensão, se interfere nos mesmos das mais variadas formas”. A pergunta deve ser enviada ao Ministério da Previdência. A Petros se responsabiliza pelas informações de que tem rigoroso equilíbrio atuarial (se não tivesse, não poderia fazer a migração de planos que está fazendo agora). Quanto à transparência da Petros, basta dizer que os Participantes podem ter todas as informações mensais que desejarem sobre investimentos acessando a página na Internet. Nenhum outro fundo de pensão brasileiro oferece isso. Lá também podem ler o clipping, que reúne todas as notícias publicadas pela imprensa nacional sobre a Petros desde agosto de 1999, quando assumiu a atual direção. Todas as notícias – as boas e as ruins. Aqui neste espaço são publicadas todas as cartas – as que elogiam e as criticam, como esta e muitas outras.*

Conselho de Administração da

Participantes ativos e aposentados vão conhecer todos os detalhes depois da análise que

Quando você estiver lendo esta edição, o Plano Petrobras Vida – já aprovado pelo Conselho Curador da Petros e pelo Conselho de Administração da Petrobras – estará sob análise do DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Estatais). Depois irá à SPC e em junho será apresentado aos Participantes Petros.

Ativos e aposentados terão oportunidade de comparar o plano novo com o plano velho – e conferir qual, de fato, é o melhor. Melhorias que ficarão mais evidentes com a ajuda de um simulador que mostrará, caso a caso, como ficará a aposentadoria de cada empregado do Sistema Petrobras.

Futuro garantido ● O plano novo nasceu de estudos aprofundados feitos por técnicos da Petrobras e da Petros, e

por consultores especializados, a partir das mudanças determinadas pelo governo federal na previdência complementar.

Essas alterações proporcionaram o surgimento de um novo modelo que continuará garantindo o futuro do empregado e de sua família, mantendo as vantagens atuais e trazendo outros benefícios.

Principais benefícios

- Ao tomar a decisão de migrar, o Participante Petros contará com um instrumento a mais de proteção do patrimônio que acumulou: seus benefícios serão protegidos da inflação, passando a ser corrigidos pelo INPC.
- A contribuição do Participante, que hoje, em média, é superior a 12%, passará a ser inferior a 8%.
- Os novos Participantes poderão usu-

fruir da aposentadoria antecipada a partir dos 50 anos de idade.

- Os aposentados terão seus benefícios preservados, corrigidos anualmente pelo INPC e, além disso, receberão um estímulo financeiro que está em fase final de estudos.
- Ao aderir ao plano de contribuição definida, o aposentado já terá seu primeiro reajuste calculado com base na variação do INPC ocorrida entre o mês de seu último reajuste e junho de 2001.
- Acabou o teto das aposentadorias. A contribuição será pelo total do salário.
- Os participantes terão, no novo plano, uma conta individualizada, cujo extrato poderá ser consultado a qualquer momento. Ele poderá fazer contribuições adicionais e voluntárias, que aumentarão sua aposentadoria.

Prazo para adesão vai até 31 de agosto

O prazo da migração do plano de benefício definido (BD) para o de contribuição definida (CD) termina em 31 de agosto. O tempo ficou curto porque a legislação previdenciária sofreu várias alterações recentes, uma delas – e a mais importante – a mudança da idade para a aposentadoria, determinada pelo Decreto 3.721. O plano novo foi concebido neste ambiente de constantes mutações. Só que, enquanto era alterada a legislação, o plano acolhia sugestões e críticas, sendo aperfeiçoado. Não bastava superar o plano velho. Era preciso torná-lo um dos mais atraentes do mercado, incluindo-se aí o mercado aberto.

Diferenças ● As principais diferenças do Plano Petrobras Vida em relação aos que o mercado aberto lança são conhecidas dos Participantes Petros, mas não custa lembrar:

- Os planos dos fundos abertos não têm contribuição de patrocinadoras.

- O princípio da solidariedade, nos outros planos, é limitado pelo fato de reunirem pessoas que não têm identidade entre si.
- As taxas são caras no mercado aberto. No plano novo, é zero para o Participante.
- Na hora de investir, o processo decisório é mais transparente. O Participante é representado no Conselho Curador, suas reclamações sempre são publicadas no Jornal da Petros e os sindicatos e associações do Sistema Petrobras cobram resultados.
- A rentabilidade das fundações é maior do que a dos fundos abertos.
- Risco sempre existe, aqui dentro e lá fora. Cabe ao Participante decidir onde o risco é maior.

Petrobras aprova o novo plano

será feita pelos órgãos federais competentes



Carlos Flory e Wong Shin, da Copene, discutem a separação de massas

Aguiinaldo Ramos

Negociações em ritmo acelerado

A Petros começou a negociar o plano de contribuição definida com outras patrocinadoras. O diretor da Copene, Wong Shin, ouviu de Carlos Flory uma proposta de separação das massas e o primeiro esboço do novo plano para os empregados.

Os entendimentos com a PQU, Triken, Copesul, Ultrafértil e Nitriflex também foram iniciados. Elas terão planos próprios, adequados às suas necessidades. Acaba o princípio da solidariedade entre as empresas, que perdeu o sentido com a privatização de algumas delas. Daqui por diante, cada qual tomará conta de sua parcela no patrimônio da Petros, assumindo custos e responsabilidades.

Sugestões acolhidas ● Os representantes dos aposentados da Petrobras, diretores da Associação dos Mantenedores Beneficiários da Petros (AMBEP) e líderes da Federação Única dos Petroleiros (FUP)

vêm discutindo o Plano Petrobras Vida desde o primeiro momento. Várias sugestões dessas entidades foram incorporadas e as críticas construtivas forneceram elementos de discussão fundamentais aos aperfeiçoamentos do novo modelo de contribuição definida.

A diretoria da AMBEP e o Presidente da ASTAPE-BA, Ari Marques, participaram, no dia 2 de maio, de uma conferência para tirar dúvidas sobre a migração. Marques e o Presidente da AMBEP, Ramiro Tostes, saíram do encontro, que durou mais de duas horas, dizendo-se satisfeitos com as explicações.

O Presidente da Petros, Carlos Flory, mostrou as vantagens do plano novo. Uma delas atende a uma antiga reivindicação dos aposentados, pois o reajuste dos proventos será calculado com base no INPC. “Com isso, fica preservado o poder de compra do aposentado”, disse Flory.

Veja seu caso no simulador

Um clique no *mouse* é suficiente para que os empregados do Sistema Petrobras tirem todas as dúvidas sobre o plano de contribuição definida. Mais do que isso, ele terá informações personalizadas: poderá saber com meses ou anos de antecedência o que vai receber na aposentadoria e como deverá fazer para melhorar essa renda futura. Isso será possível graças ao simulador que poderá ser acessado na página da Petros na Internet.

Na verdade, dois simuladores. Um para quem participa, outro para quem nunca aderiu, ambos encontrados na *homepage* da Petros. A página foi montada para ser facilmente entendida e explorada pelo internauta mais leigo.

Atualize seus dados ● Entre nela começando pela ficha cadastral, que deve ter seus dados atualizados. O passo seguinte é obter o máximo de informações no menu principal, que terá opções como “Conheça mais o plano” e “Dez motivos para aderir”, um tira-dúvidas com perguntas e respostas, o passo-a-passo dos interessados em migrar, um glossário e o regulamento da Petros.

Em seguida, se você for empregado em atividade, entre no simulador para saber o valor de sua aposentadoria. Este será obtido mediante informações que o computador vai lhe pedir e a partir de duas fórmulas à sua escolha: benefício saldado ou reserva matemática. Escolha as duas para ver a que lhe traz mais benefícios. O plano CD não é uma caixa-preta.

Feitos os cálculos sobre as vantagens de trocar o plano velho pelo novo, a comparação a seguir será com os planos de aposentadoria dos fundos abertos.

O último clique é no botão “Migrar”.

Não misture plano novo com decreto

Plano Petrobras Vida não tem vínculo obrigatório com o Decreto 3721: foi montado para existir com ele ou sem ele. Veja detalhes das duas hipóteses nos quadros abaixo

O Decreto 3721, que mudou a idade para aposentadoria, não tem nenhum vínculo obrigatório com o plano novo (Plano Petrobras Vida). O plano foi feito antes de o decreto ser assinado e está concebido para existir com o decreto ou sem ele.

Tem muita gente fazendo confusão com isso e dizendo que os Participantes não devem migrar porque o decreto está sub-judice. Mas o fato de o decreto estar sub-judice não impede que os Participantes migrem, nem significa nenhum prejuízo para quem migrar.

Até os 65 anos ● Essa confusão toda acaba omitindo o que pode – aí, sim – se tornar um grande prejuízo para os Participantes. Se, no julgamento final do mérito, a Justiça reconhecer a validade do decreto, quem não migrar para o plano novo poderá ter que trabalhar até os 65 anos.

A resposta que todo Participante deve buscar: se o Decreto 3721 ficar valendo, os que não migrarem terão que trabalhar por muito mais tempo. Quem paga esse prejuízo?

Não dá para assegurar ainda que o decreto será derrubado pela Justiça. Na verdade, o decreto está pendurado pelo fio de cinco liminares (no momento do fechamento desta edição), o que é expressivo, mas está longe de ser um julgamento definitivo.

Pergunta sem resposta ● Aconselhar alguém a não migrar traz um

enorme risco. Se a Justiça anular o Decreto 3721, os Participantes que não migrarem não perdem muito. Mas se o decreto for mantido, quem não migrar vai amargar um bruto prejuízo para o resto da vida – e ninguém está dizendo isso com clareza.

Essa, então, é uma pergunta – até agora sem resposta – que tem de ser feita pelos Participantes: se a Justiça decidir que o decreto vale, quem vai pagar o prejuízo dos Participantes que não migrarem e que serão obrigados a trabalhar durante muito tempo mais, sem nenhum aumento na aposentadoria?

Tudo muito claro ● O plano novo foi concebido de forma a estar enquadrado nas duas situações – com decreto e sem decreto. Para clarear a cabeça dos Participantes, vai aqui uma explicação completa e clara das vantagens e prejuízos da migração (com ou sem decreto):

Se o decreto ficar valendo:

Para quem migrou

Pode escolher: pedir aposentadoria proporcional a partir dos 50 anos, com aumento progressivo de valor. Aos 55 anos já será possível receber o mesmo valor de benefício do plano velho. Nenhum problema, nenhum prejuízo.

Para quem não migrou

Não tem escolha: vai ter que trabalhar por muito mais tempo, sem que isso signifique qualquer melhoria no valor da aposentadoria.

Se o decreto for anulado:

Para quem migrou

Todos vão poder se aposentar a partir dos 50 anos. O que hoje está proposto como aposentadoria aos 55 será mantido. Os direitos anteriores ficam inteiramente preservados. Se continuar trabalhando mais alguns anos, a aposentadoria aumenta.

Para quem não migrou

Mantém o direito de se aposentar aos 55 anos. Se continuar trabalhando, a aposentadoria não aumenta. Se em algum momento, ou por alguma razão, o plano velho tiver qualquer déficit atuarial, os Participantes, por determinação legal, vão ter que pagar metade da conta.



Ex-ministros indicados para a BR-Telecom

Objetivo é aproveitar experiência de Maílson e Clóvis Carvalho para garantir defesa dos interesses da Petros

A Petros convidou os ex-ministros Maílson da Nóbrega e Clóvis Carvalho para serem seus representantes em dois conselhos de administração da Brasil Telecom, informou nota de Ricardo Boechat, em O Globo, no dia 29 de abril. A nota arrematou, com certa malícia: “Cada um vai embolsar R\$ 10 mil mensais pelo trabalho.”

Acerto e erros ● Um acerto (realmente Maílson e Clóvis foram convidados para ser representantes da Petros) e dois erros. Um erro foi não explicar que os jetons dos dois serão pagos pela Brasil Telecom – e não pela Petros. Outro foi quanto ao valor – eles vão ganhar R\$ 12.500,00 (e não R\$ 10 mil) de jeton.

Muito, não é? Pois é, todo mundo acha, mas a Petros e os fundos de pensão associados na Brasil Telecom não tem interferência sobre os valores dos jetons dos conselheiros. Esses valores foram fixados pelo Banco Opportunity, controlador da Brasil Telecom, contra quem a Petros e outros fundos de pensão têm várias ações na justiça.

Reforço político ● O presidente do conselho de administração da Brasil Telecom, por exemplo, ganha R\$ 18.000,00 de jeton. Os outros sócios (a canadense TIW e os fundos de pensão) não podem fazer nada porque o Opportunity, graças a acertos feitos no passado, detém o con-

trole da empresa telefônica.

As indicações de Maílson e Clóvis reforçam politicamente a representação da Petros naqueles conselhos, num momento em que a situação é de litígio entre os fundos de pensão e o Opportunity. Maílson vai para o conselho de administração da Brasil Telecom Participações e Clóvis Carvalho, para o conselho da Solpart (uma das empresas gerenciadoras da BR-Telecom).



Bico bom

Os ex-ministros Clóvis Carvalho e Maílson da Nóbrega ganharam sexta-feira uma nova ocupação.

Serão representantes do fundo de pensão Petros no conselho da Brasil Telecom.

Cada um vai embolsar R\$ 10 mil mensais pelo trabalho.

Nota de Boechat: um acerto e dois erros

Os dois ex-ministros, além de seu grande conhecimento técnico empresarial, vão incorporar prestígio e peso político à representação, dando mais expressividade e densidade à representação da Petros e garantindo uma melhor defesa dos nossos interesses.

Provisionamento do IR ● Se a Justiça decidir, no futuro, que os fundos de pensão têm que pagar Imposto de Renda sobre os rendimentos das aplicações financeiras, a Petros estará numa situação tranquila. Em março, a Petros provisionou mais R\$278 milhões referentes aos anos de 1996 e 1997. Ao todo, estão provisionados R\$811 milhões relativos aos últimos 60 meses.

Balanco patrimonial ● Em atendimento às disposições legais, a Petros publicou seu balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2000 no Diário Oficial da União. O balanço da Petros foi publicado na seção 3, páginas 121 e 122, da edição do Diário Oficial da União que circulou no dia 27 de abril de 2001.

Copetróleo ● Para reduzir suas despesas com fiscalização de obras em alguns de seus imóveis, a Petros assinou convênio com a Copetróleo, uma cooperativa de engenheiros aposentados da Petrobras. Em um ano, a Petros pagou R\$100 mil à Copetróleo e obteve uma economia de R\$42 mil. Pelos contratos anteriores, o serviço teria custado R\$142 mil.

Gol ● A Petrobras acaba de marcar um gol de placa com uma nova descoberta de óleo na Bacia de Santos. O achado se deu em águas do Estado do Rio de Janeiro, a 170 quilômetros da capital. O poço alcançou a profundidade final de 4.528 metros, revelando ocorrências de óleos de diferentes características. O intervalo mais favorável à produção de petróleo está entre as profundidades de 3100 e 3300 metros. A primeira descoberta no Bloco BS-500 foi em 1999.

Petros reduz riscos analisando os movimentos da economia

Todos os dias, uma equipe da área de investimentos estuda as informações do mercado e acompanha as tendências, melhorando os resultados da Petros

A análise da economia internacional e nacional vem reduzindo os riscos da Petros nos investimentos e melhorando os resultados. A Petros faz esse acompanhamento através de informações disponibilizadas por departamentos de pesquisa de algumas instituições, empresas especializadas e pelas instituições financeiras gestoras de parte de seus recursos, que fornecem estudos como contrapartida.

Essa massa de informações é analisada diariamente por uma equipe da área de investimentos, sob coordenação do economista Estêvão Kopschitz, que chegou à Petros em julho do ano passado, dentro da filosofia da atual direção de buscar valores no mercado para profissionalizar a gestão de recursos.

Radiografia mensal ● As informações resultantes da análise constam de um boletim semanal enviado a todos os diretores e gerentes da Petros e depois são consolidadas no Relatório Mensal de Atividades.

A primeira missão de Estêvão foi a de supervisionar a elaboração do relatório. “Ele é o principal documento utilizado para subsidiar decisões gerenciais constituindo-se numa verdadeira radiografia da gestão da Petros”, frisa Estêvão.

O relatório é disponibilizado mensalmente para o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e trimestralmente para o Conselho de Administração da Petrobras, que conta com a participação de dois

ministros de estado. Por sua importância e abrangência, é disponibilizado também através da *home page* da Petros. Participantes, conselheiros, diretores e gerentes da Petros, além dos diretores e conselheiros da Petrobras recebem o mesmo relatório, com o detalhamento de todas as operações realizadas.

Contém, logo no início, uma análise macroeconômica que considera os fatos mais importantes ocorridos no Brasil e no mundo, como o desempenho das bolsas de valores, câmbio, índices financeiros e política monetária e fiscal.

Informação em tempo real ● A decisão de disponibilizar a íntegra do relatório na *home page* da Petros foi tomada pelo presidente Carlos Flory, com o objetivo de dar total transparência às operações como forma de tornar o Participante um fiscal da gestão dos recursos.

Além do relatório completo para *download*, a Petros decidiu disponibilizar, em torno do dia 20 do mês posterior ao exercício, um resumo com as principais informações, de forma a antecipar os resultados aos Participantes.

O resumo também passou a compor uma página inteira do *Jornal da Petros* denominada Nossos Números (veja ao lado), contendo informações sobre a situação patrimonial do fundo, os resultados financeiros, a distribuição e a rentabilidade de cada tipo de investimento comparada ao índice de mercado correspondente.

Quem é Estêvão Kopschitz

Mineiro, com mestrado em Economia pela PUC do Rio de Janeiro, onde foi professor, e graduado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Estêvão tem 35 anos e já foi sócio da Macrométrica, uma das mais conceituadas empresas do país em análise macroeconômica. Prestou consultoria para grandes empresas como Acesita e Belgo Mineira analisando conjuntura e construindo cenários.



Aguinaldo Ramos

Resumo dos números de Março/2001

Situação Patrimonial da Petros

Março/2001 (milhões de reais)

Descrição	Valores com IR	sem IR
• Investimentos	7.747	7.809
• Dívida da Petrobras com a Petros	4.259	4.259
• Contribuições a receber e outros ativos	1.176	1.176
• Provisão para Imposto de Renda *	-803	-
• Outras obrigações	-105	-105
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	Subtotal A	12.274
- Compromissos com benefícios já concedidos **	-11.523	-11.523
- Disponível para benefícios a conceder**	Subtotal B	751
- Compromissos com benefícios a conceder**	-1.276	-1.276
Saldo acumulado até 31/03/2001	-525	340

Resultados da Petros

Março/2001 (milhões de reais)

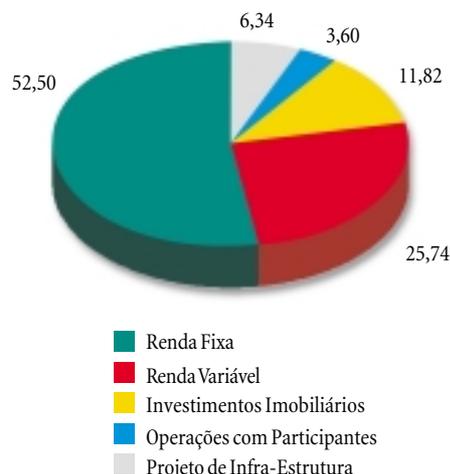
Descrição	Valores com IR	sem IR
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	308	308
• Benefícios pagos aos participantes **	-283	-283
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo	-18	-18
Subtotal A	7	7
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios **	B	-313
Subtotal C=A+B	-306	-306
• Resultado dos Investimentos	D	-135
Resultado no período	Subtotal C+D	-441
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2000	-84	452
Resultado acumulado em 31/03/2001	-525	340

* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.

** Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 7,7 bilhões em março de 2001



Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial / Investimento	Março/2001
CDI	1,3
Renda Fixa	1,3
Empréstimos a participantes	2,2
Ibovespa	-11,6
Carteira de Ações (Giro)	-13,2
Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	1,0
Carteira de Ações (Permanente)	-0,2
Investimentos Imobiliários	0,5
Total dos Investimentos	-0,8
INPC	0,48

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Junho/2001	25	Outubro/2001	25
Julho/2001	25	Novembro/2001	23
Agosto/2001	24	Dezembro/2001	21
Setembro/2001	25		

Uma lição de vida

Participante aposentado supera falta de movimentos das mãos e impressiona público e crítica com a beleza e sensibilidade de suas obras

Em um atelier modesto dentro de uma casa na cidade de Pitangueiras, interior de São Paulo, o artista plástico Luiz Alberto Lombardi mantém uma exposição permanente de seus quadros.

São painéis de vários tamanhos que impressionam não só pela técnica, mas pelo estilo próprio, textura e um acabamento bastante peculiar. A maioria dos seus quadros tem traços marcantes, mostram personagens disformes e rostos com expressões sofridas.

Determinação • Luiz Alberto Lombardi, 71 anos, é aposentado da Fronape – Frota Nacional de Petroleiros – e demorou a enveredar pelo caminho das artes. Ele é autodidata e iniciou sua carreira de artista plástico em 1978, quando ficou muito doente e teve que parar de trabalhar.

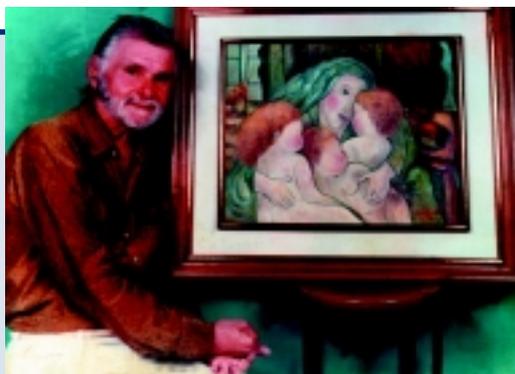
Lombardi possui dois problemas de saúde: um deles uma artrite, que o deixou praticamente imóvel. Devido à doença, ele não movimenta um dos braços e a mão esquerda. Na mão direita movimenta somente o polegar, com o qual segura as canetas hidrográficas utilizadas para desenhar.

Lombardi começou a pintar utilizando óleo sobre tela, mas devido a uma segunda doença – essa de origem desconhecida – sofreu uma intoxicação grave e foi obrigado a mudar de técnica.

O problema é originário de um distúrbio que provoca alergia



Lombardi já foi premiado em dezenas de eventos pelo país



Quem é Luiz Alberto Lombardi

Lombardi nasceu em Santos, em 29 de setembro 1929, e atualmente vive em Pitangueiras, uma cidade a aproximadamente 50 quilômetros de Ribeirão Preto, em São Paulo.

Na época da ativa esteve lotado na Fronape, onde trabalhou em duas funções: primeiro como capataz; mais tarde realizando serviços de escritório. No final da década dos 60, doente, aposentou-se.

Hoje ele empresta seus talentos aos jovens que gostam de arte, dando aula de pintura a alunos do Projeto ABC da Cultura, coordenado pela prefeitura da cidade.

Lombardi já recebeu mais de 15 prêmios de artes plásticas em diferentes salões. Entre suas conquistas destacam-se três edições do Prêmio Memorial da América Latina, com a participação de representantes de todos os estados.

e a descoloração de toda sua pele. Ironicamente, essa mesma enfermidade que lhe trouxe tantos problemas, faz com que Lombardi aparente ser pelo menos 20 anos mais moço. Ocorre que devido à doença, ele troca de pele quase diariamente, fato que impede o envelhecimento de seus tecidos.

Superação • Muitas vezes seus trabalhos são feitos na cama, pois as dores causadas pela artrite o deixaram com dificuldade de se movimentar e até de sentar. A boa notícia é que, apesar de a doença ter limitado seus movimentos, não diminuiu seu talento e sua criatividade.

Lombardi é sucesso de público e crítica. No currículo contabiliza mais de 15 prêmios, todos concedidos por críticos especializados.

Seu trabalho mais recente é um imenso painel com 20 metros quadrados construído no muro do Posto de Saúde de Pitangueiras. A criação recebeu apoio da prefeitura da cidade, que pretende fazer muito em breve uma placa em homenagem ao artista.

No muro de sua casa constam 20 de seus mais belos trabalhos em exposição permanente. As obras acabaram virando atração para as pessoas que circulam pelo local.

Os que já conhecem garantem que suas pinturas merecem ser vistas. O telefone para contato é (0XX16) 652-3941.